

CONSELHO GERAL
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO DIRETOR
ANEXO I

PARÂMETRO	ITENS	DESCRIPTORIOS	PONTUAÇÃO
A – COMPROMISSOS (50%)	PROMOÇÃO DOS VALORES DA COMUNIDADE EDUCATIVA	A1 — CONSOLIDOU UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA TRANSVERSAL À COMUNIDADE EDUCATIVA.	Consolidou plenamente uma cultura de exigência transversal à comunidade educativa, revelando-se o seu plano bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade. 9 a 10
		A1 — CONSOLIDOU UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA TRANSVERSAL À COMUNIDADE EDUCATIVA.	Consolidou muito uma cultura de exigência transversal à comunidade educativa, revelando-se o seu plano muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade. 8
		A1 — CONSOLIDOU UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA TRANSVERSAL À COMUNIDADE EDUCATIVA.	Consolidou parcialmente uma cultura de exigência transversal à comunidade educativa, revelando-se o seu plano eficaz, eficiente e de boa qualidade. 7
		A1 — CONSOLIDOU UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA TRANSVERSAL À COMUNIDADE EDUCATIVA.	Consolidou pouco uma cultura de exigência transversal à comunidade educativa, revelando-se o seu plano pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade. 5 a 6
		A1 — CONSOLIDOU UMA CULTURA DE EXIGÊNCIA TRANSVERSAL À COMUNIDADE EDUCATIVA.	Não consolidou uma cultura de exigência transversal à comunidade educativa, revelando-se o seu plano ineficaz, ineficiente e de má qualidade. 1 a 4
		A2 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, DO PONTO DE VISTA DO RECONHECIMENTO DO SEU ETHOS (EM TERMOS DE QUALIDADE DE ENSINO, RIGOR E AUTONOMIA, TENDO EM CONTA O CUMPRIMENTO DO SEU REGULAMENTO INTERNO).	Promoveu de forma bastante eficaz, eficiente e com excelente qualidade a construção da Identidade do Agrupamento, do ponto de vista do reconhecimento do seu ethos (em termos de qualidade de ensino, rigor e autonomia, tendo em conta o cumprimento do seu Regulamento Interno). 9 a 10
		A2 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, DO PONTO DE VISTA DO RECONHECIMENTO DO SEU ETHOS (EM TERMOS DE QUALIDADE DE ENSINO, RIGOR E AUTONOMIA, TENDO EM CONTA O CUMPRIMENTO DO SEU REGULAMENTO INTERNO).	Promoveu de forma muito eficaz, eficiente e com muito boa qualidade a construção da Identidade do Agrupamento, do ponto de vista do reconhecimento do seu ethos (em termos de qualidade de ensino, rigor e autonomia, tendo em conta o cumprimento do seu Regulamento Interno). 8
		A2 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, DO PONTO DE VISTA DO RECONHECIMENTO DO SEU ETHOS (EM TERMOS DE QUALIDADE DE ENSINO, RIGOR E AUTONOMIA, TENDO EM CONTA O CUMPRIMENTO DO SEU REGULAMENTO INTERNO).	Promoveu de forma parcialmente eficaz, eficiente e com boa qualidade a construção da Identidade de Agrupamento, do ponto de vista do reconhecimento do seu ethos (em termos de qualidade de ensino, rigor e autonomia, tendo em conta o cumprimento do seu Regulamento Interno). 7
		A2 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, DO PONTO DE VISTA DO RECONHECIMENTO DO SEU ETHOS (EM TERMOS DE QUALIDADE DE ENSINO, RIGOR E AUTONOMIA, TENDO EM CONTA O CUMPRIMENTO DO SEU REGULAMENTO INTERNO).	Promoveu de forma pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade a construção da Identidade de Agrupamento, do ponto de vista do reconhecimento do seu ethos (em termos de qualidade de ensino, rigor e autonomia, tendo em conta o cumprimento do seu Regulamento Interno). 5 a 6
		A2 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO, DO PONTO DE VISTA DO RECONHECIMENTO DO SEU ETHOS (EM TERMOS DE QUALIDADE DE ENSINO, RIGOR E AUTONOMIA, TENDO EM CONTA O CUMPRIMENTO DO SEU REGULAMENTO INTERNO).	Não promoveu a Identidade de Agrupamento, do ponto de vista do reconhecimento do seu ethos (em termos de qualidade de ensino, rigor e autonomia, tendo em conta o cumprimento do seu Regulamento Interno). 1 a 4
		A3 — CONTRIBUIU PARA O SUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.	Contribuiu plenamente para a qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos, mostrando-se o seu plano de ação bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade. 9 a 10
		A3 — CONTRIBUIU PARA O SUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.	Contribuiu muito para a qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos, mostrando-se o seu plano de ação muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade. 8
		A3 — CONTRIBUIU PARA O SUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.	Contribuiu parcialmente para a qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos, mostrando-se o seu plano de ação eficaz, eficiente e de boa qualidade. 7
		A3 — CONTRIBUIU PARA O SUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.	Contribuiu pouco para a qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos, mostrando-se o seu plano de ação pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade. 5 a 6
		A3 — CONTRIBUIU PARA O SUCESSO E MELHORIA DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.	Não contribuiu para qualidade das aprendizagens e do sucesso dos alunos, mostrando-se o seu plano de ação ineficaz, ineficiente e de má qualidade. 1 a 4
	CONCRETIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO E DOS PLANOS DE ATIVIDADES	A4 — ENVOLVEU A COMUNIDADE ESCOLAR, TENDO EM VISTA A CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO.	Envolveu plenamente a comunidade escolar com vista à concretização das metas do Projeto Educativo, mostrando-se o seu plano bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade. 9 a 10
		A4 — ENVOLVEU A COMUNIDADE ESCOLAR, TENDO EM VISTA A CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO.	Envolveu muito a comunidade escolar com vista à concretização das metas do Projeto Educativo, mostrando-se o seu plano muito eficaz, eficiente e de boa qualidade. 8
		A4 — ENVOLVEU A COMUNIDADE ESCOLAR, TENDO EM VISTA A CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO.	Envolveu parcialmente a comunidade escolar com vista à concretização das metas do Projeto Educativo, mostrando-se o seu plano eficaz, eficiente e de regular qualidade. 7

			Envolveu pouco a comunidade escolar com vista à concretização das metas do Projeto Educativo, mostrando-se o seu plano pouco eficaz, pouco eficiente e de pouca qualidade.	5 a 6
			Não envolveu a comunidade escolar com vista à concretização das metas do Projeto Educativo.	1 a 4
		A5 — PROMOVEU A CONSTRUÇÃO DE UMA PLANIFICAÇÃO PLURIANUAL RELATIVA A PLANOS DE AÇÃO E FORMAÇÃO SUSCETÍVEIS DE FACILITAR O CUMPRIMENTO DAS METAS DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO E DO PROJETO DE INTERVENÇÃO DO DIRETOR.	Promoveu plenamente a construção de uma planificação plurianual suscetível de facilitar o cumprimento das metas do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção, revelando-se o seu plano de ação bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.	9 a 10
			Promoveu muito a construção de uma planificação plurianual suscetível de facilitar o cumprimento das metas do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção, revelando-se o seu plano de ação muito eficaz, muito eficiente e de boa qualidade.	8
			Promoveu parcialmente a construção de uma planificação plurianual suscetível de facilitar o cumprimento das metas do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção, revelando-se o seu plano de ação eficaz, eficiente e de boa qualidade.	7
			Promoveu pouco a construção de uma planificação plurianual suscetível de facilitar o cumprimento das metas do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção, revelando-se o seu plano de ação pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade.	5 a 6
			Não promoveu a construção de uma planificação plurianual suscetível de facilitar o cumprimento das metas do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto de Intervenção, revelando-se o seu plano de ação ineficaz, ineficiente e de má qualidade.	1 a 4
			A6 — AUMENTOU PROGRESSIVAMENTE A QUALIDADE DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES, PROMOVENDO A CONCRETIZAÇÃO EFETIVA DO PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO.	Aumentou de forma excelente a qualidade do Plano Anual de Atividades, mostrando-se o seu plano de ação bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		Aumentou muito a qualidade do Plano Anual de Atividades, mostrando-se o seu plano muito eficaz, muito eficiente e de muito boa qualidade.		8
		Aumentou parcialmente a qualidade do Plano Anual de Atividades, mostrando-se o seu plano eficaz, eficiente e de boa qualidade.		7
		Aumentou pouco a qualidade do Plano Anual de Atividades, mostrando-se o seu plano pouco eficaz, pouco eficiente e de pouca qualidade.		5 a 6
		Não aumentou a qualidade do Plano Anual de Atividades, mostrando-se o seu plano ineficaz, ineficiente e de má qualidade.		1 a 4
	GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS	A7 — AUMENTOU A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE.	Geriu recursos humanos de forma bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.	9 a 10
			Geriu recursos humanos de forma muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.	8
			Geriu recursos humanos de forma eficaz, eficiente e de boa qualidade.	7
			Geriu recursos humanos de forma pouco eficaz, pouco eficiente e de pouca qualidade.	5 a 6
			Geriu recursos humanos de forma ineficaz, ineficiente e de má qualidade.	1 a 4
	GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS	A8 — GERIU EFICAZMENTE ESPAÇOS E RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS DO AGRUPAMENTO.	Geriu recursos materiais e financeiros de forma bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade, de acordo com as linhas orientadoras do Conselho Geral.	9 a 10
			Geriu recursos materiais e financeiros de forma muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade, de acordo com as linhas orientadoras do Conselho Geral.	8
			Geriu recursos materiais e financeiros de forma eficaz, eficiente e de boa qualidade, de acordo com as linhas orientadoras do Conselho Geral.	7
			Geriu recursos materiais e financeiros de forma pouco eficaz, pouco eficiente e de pouca qualidade, de acordo com as linhas orientadoras do Conselho Geral.	5 a 6
			Geriu recursos materiais e financeiros de forma ineficaz, ineficiente e de má qualidade.	1 a 4
PARÂMETRO	ITENS		DESCRIPTORIOS	PONTUAÇÃO
B – COMPETÊNCIAS (30%)	B1 — LIDERANÇA E VISÃO ESTRATÉGICA.	Construiu, de forma excelente e eficazmente, uma organização autónoma, reflexiva, inovadora apropriada pela comunidade.	9 a 10	
		Construiu muito bem e eficazmente uma organização autónoma, reflexiva, inovadora, apropriada pela comunidade.	8	
		Construiu bem e eficazmente uma organização autónoma, reflexiva, inovadora, apropriada pela comunidade.	7	

		Construiu de forma pouco eficaz uma organização autónoma, reflexiva, inovadora, apropriada pela comunidade	5 a 6
		Não construiu uma organização autónoma, reflexiva, inovadora, apropriada pela comunidade.	1 a 4
	B2 — GESTÃO E PLANIFICAÇÃO ORGANIZATIVA.	Centralizou sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	9 a 10
		Centralizou quase sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	8
		Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	7
		Centralizou pouco o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando pouco da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	5 a 6
		Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar todo o Agrupamento e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem criou um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.	1 a 4
	B3 — REPRESENTAÇÃO EXTERNA.	Deu visibilidade de forma sistemática ao Agrupamento, com uma dedicação e empenho excecionais.	9 a 10
		Deu visibilidade de forma sistemática ao Agrupamento, com muita dedicação e empenho.	8
		Deu visibilidade de forma sistemática ao Agrupamento, com empenho e dedicação.	7
		Deu visibilidade de forma sistemática ao Agrupamento, com pouco empenho e dedicação.	5 a 6
		Nunca deu visibilidade de forma sistemática ao Agrupamento, com empenho e dedicação.	1 a 4
PARÂMETRO	ITEM	DESCRIPTORIOS	PONTUAÇÃO
C – FORMAÇÃO CONTÍNUA (20%)	C1 — DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE AQUISIÇÃO E DE ATUALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL.	Toma a iniciativa de desenvolver, de forma sistemática e além do formalmente exigido, processos de aquisição e de atualização do conhecimento profissional, realizando formação contínua, com aproveitamento de Excelente. Promove processos formais de partilha do conhecimento com os pares.	9 a 10
		Toma a iniciativa de desenvolver, além do formalmente exigido, processos de aquisição e de atualização do conhecimento profissional, realizando formação contínua, com aproveitamento de <i>Muito Bom</i> .	8
		Participa em processos de aquisição e de atualização do conhecimento profissional, realizando formação contínua com aproveitamento, quando disponibilizada pelas entidades competentes.	7
		Participa em processos de aquisição e de atualização do conhecimento profissional, mas apenas no âmbito da autoformação.	5 a 6
		Não participa em processos de aquisição e de atualização do conhecimento profissional.	1 a 4
	C2 — REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O DESEMPENHO PROFISSIONAL.	Demonstra analisar criticamente a sua ação nesta dimensão e refletir consistentemente sobre a mesma, demonstrando ainda, de forma muito evidente, que aplica o conhecimento adquirido na melhoria da qualidade do seu desempenho e da qualidade organizacional do Agrupamento.	9 a 10
		Demonstra analisar criticamente a sua ação nesta dimensão e refletir sobre a mesma, demonstrando ainda que aplica o conhecimento adquirido na melhoria da qualidade do seu desempenho e da qualidade organizacional do Agrupamento.	8
		Demonstra analisar a sua ação nesta dimensão e refletir sobre a mesma, de forma coerente.	7
		Demonstra analisar a sua ação nesta dimensão e refletir sobre a mesma, de forma pouco coerente.	5 a 6
		Demonstra pouca preocupação em analisar a sua ação nesta dimensão e refletir sobre a mesma.	1 a 4